

**1. Identificação**

Unidade Curricular:	Enfermagem Avançada
Ano Lectivo:	2019-20

2. Detalhes da Unidade Curricular

Curso	Pós Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação
Ano Curricular	1
Semestre	1
ECTS	6

3. Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Célia Simão de Oliveira
Docentes	Célia Simão de Oliveira; M ^a Alexandra Pinto dos Santos

4. Finalidade

Contribuir para um agir profissional ética e teoricamente sustentado, enquanto enfermeiro especialista inserido numa equipa multidisciplinar.

5. Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- Fundamenta a sua compreensão sobre a disciplina enfermagem numa perspetiva histórica e teórico-conceitual da sua evolução;
- Argumenta sobre os desafios que se colocam à enfermagem no seio das profissões de saúde, à luz das exigências e problemas sociais e da saúde contemporâneos, do conhecimento disciplinar atual e dos valores da profissão;
- Problematisa o processo de cuidados ao cliente (indivíduo, família e/ou grupos), espelhando uma compreensão disciplinar aprofundada e um pensamento de enfermagem de nível de especialista;
- Justifica a(s) prática(s) de cuidados de enfermagem à luz da evidência científica, de outro conhecimento de enfermagem e de outras ciências, e ainda da decisão do cliente.



6. Conteúdos Programáticos

1. Conceito de Enfermagem Avançada e de *Advanced Nursing Practice*. Áreas de competência de *Advanced Nursing Practice*, Competências Comuns do enfermeiro especialista e níveis de competência do enfermeiro. Enfermagem Avançada e visibilidade social da enfermagem.
2. Percorso histórico abreviado: De Nightingale ao modelo biomédico; do modelo biomédico aos modelos de enfermagem - implicações na prática de cuidados de enfermagem.
3. Teoria/teorias de enfermagem. Das grandes teorias às teorias específicas de situação. O lugar dos conceitos na teoria e na prática de cuidados.
4. O cuidado centrado no cliente; a individualização da intervenção. A visibilidade do cuidado de enfermagem: a visibilidade do cuidado individualizado.
5. O raciocínio clínico e a tomada de decisão centrada no cliente. Da recolha de dados ao planeamento dos cuidados e à decisão na implementação. A intencionalidade na ação do enfermeiro e os resultados sensíveis.
6. Valores profissionais e problemas éticos no quotidiano dos cuidados; a tomada de decisão ética.
7. Práticas de cuidados:
 - O lugar da parceria no cuidado de enfermagem;
 - A transição de cuidados: otimizar a resposta às necessidades do cliente;
 - O cuidado de enfermagem na transição para a parentalidade;
 - A preservação da segurança do cliente: a resposta às necessidades espirituais do cliente.

7. Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Face à finalidade da UC, os conteúdos são do âmbito da Enfermagem Avançada/prática avançada, com claro paralelo nas competências do enfermeiro especialista nacional. Desenvolve os aspetos que este enfermeiro deve ser capaz de transferir para a prática profissional, de acordo com (i) as suas competências (âmbito clínico): cuidados integrativos, abordagem holística e centrada no cliente; parceria com o cliente (CNA, 2008) e ainda, conteúdos no âmbito da ética, do ambiente terapêutico e das aprendizagens profissionais, entre outros (reflexão e autoconhecimento (Ordem dos Enfermeiros, 2010); e (ii) as características daquele enfermeiro: exercício autónomo, tomada de decisão, uso deliberado e profundo do conhecimento, entre outros (CNA, 2008). Os objetivos gerais dirigem-se aos domínios cognitivo (problematizar, fundamentar, argumentar, justificar) e afetivo (discutir, justificar, valorizar) [competências e características daquele enfermeiro e os Descritores de Dublin (2.º ciclo)].

8.Carga Horária

Horas Contacto	(T) Teórico	6	Anual
	(TP) Teórico Prático	36	
	(PL) Prática Laboratorial		
	(TC) Trabalho de campo	6	
	(S) Seminário	12	
	(E) Estágio		
	(OT) Orientação e tutorial		
	(O) Outra		

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado)**Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas)** 150**9.Metodologias de Ensino**

- Aulas teóricas - Sessões em método expositivo para a abordagem sobre teorias e conceitos inerentes ao programa da UC;
- Aulas teórico-práticas - Sob técnicas ativas: análise e discussão de textos; resolução de exercícios; exercícios de autoavaliação das aprendizagens;
- Seminário - Apresentação e discussão de temas com peritos;
- Trabalho de Campo - Realização de trabalho individual sujeito a análise crítica.

10.Avaliação

Avaliação final: Relatório de Aprendizagem (Trabalho escrito, individual).



11. Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Sendo os objetivos dirigidos a aquisição cognitivas e afetivas, no âmbito das competências e características do enfermeiro de prática avançada e dos Descritores de Dublin (2º ciclo), recorre-se: Em aula T, à exposição pelo professor, na abordagem de teorias, modelos e conceitos, evidência científica e orientações profissionais; Em sede de atividades de aplicação - aulas TP, TC e HTA - são definidos objetivos específicos dirigidos à transferência de conhecimentos e ao desenvolvimento psicoafectivo do estudante (analisar a prática (pessoal), refletir sobre a ação profissional, explicar relações, discutir, problematizar sobre (documentação, por exemplo), propor (modificações), etc. Em sala de aula (TP) recorre-se técnicas ativas: leituras orientadas para bibliografia selecionada, resolução de exercícios em trabalho em grupo e debate, role-playing. Em HTA recorre-se a: estudo orientado (por estímulos orientadores da pesquisa e reflexão e bibliografia específica e de leitura "obrigatória" sugeridas em Sumários temáticos), visualização de filmes, e resolução de problemas com feedback/avaliação formativa, quando solicitada pelo estudante. As tarefas sugeridas para HTA visam a construção de um acervo pessoal de exercícios de descrição, reflexão (análise e fundamentação teórica, auto avaliação, reformulação/planeamento de melhorias a introduzir) sobre situações de cuidados, que possibilitem a apropriação do conhecimento e adesão do estudante a perspetivas teórico-conceptuais compatíveis com o perfil de competência a desenvolver; Em TC (um dia de atividade em campo e um em sala de aula), recorre-se à análise de documentos ou de suportes (filme), reflexão sobre o conteúdo face a perguntas orientadoras/estímulos fornecidos; a atividade em sala visa a partilha de resultados e o debate. Em S., peritos fazem a abordagem de temas específicos do programa; algumas das atividades de S. foram complementadas com aula TP subsequente, por turma, para discussão do tópico e transferência de aprendizagens; A metodologia de avaliação procura determinar as aprendizagens realizadas, de natureza cognitiva e afetiva, através de provas escritas individuais, dirigidas a conteúdos trabalhados em aulas e em HTA. O relatório de aprendizagem procura avaliar a integração do conhecimento feita pelo estudante, centrando-se na análise e comentário conceptualmente fundamentado de situações de cuidados, em linha com o trabalho realizado pedagógico em aulas TP, TC e em HTA

12. Bibliografia

- Alfaro-LeFevre, R. (2017). *Critical thinking, clinical reasoning and clinical judgment*, 6th Ed. Philadelphia: Elsevier.
- Alligood, M. R. (2018). *Nursing theorists and their work*, 9th. St. Louis: Elsevier Mosby.
- Butts, J. & Rich (2018). *Philosophies and theories for Advanced Nursing Practice*, 3rd. Burlington: Jones & Bartlett Learning.
- Canadian Nurses Association (2008). *Advanced Nursing Practice - A National Framework*. Canadian Nurses Association, Ottawa, 1-46.
- Cherry, B. & Jacob, S. R. (2014). *Contemporary nursing. Issues, trends, & management*, 6th. Ed. St. Louis: Elsevier.
- Jansson, I. Pilhammar-Andersso, E. & Forsberg, A. (2010). Evaluation of documented nursing care plans by the use of nursing-sensitive outcome indicators. *Journal of Evaluation in Clinical Practice*. 16, 611-618.
- Kim, Hesook Suzie (2015). *The essence of nursing practice. Philosophy and perspective*. New York: Springer Pub. Comp
- McCormack, B. & MaCance, T.V. (2010). *Person-centred nursing. Theory and practice*. Chichester: Wiley-Blackwell.
- Ordem dos enfermeiros (2005). *Código Deontológico do Enfermeiro*. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros.
- Silva, A. P (2007). «Enfermagem Avançada»: um sentido para o desenvolvimento da profissão e da disciplina. *Servir*, 55, 11-20.
- Stasa, H.; Cashin, A. Buckley, T. & Donoghue, J. (2014). Advancing advanced practice - Clarifying the conceptual confusion. *Nurse Education Today*. 34, 356-361.

Será identificada bibliografia específica a cada tema